



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**CIDIANE DE JESUS LOPES BOAZ**

**PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA**  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**PINHEIRO – MA**

**2024**

**CIDIANE DE JESUS LOPES BOAZ**

**PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Me. Douglas Moraes Campos

**PINHEIRO – MA**

**2024**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Boaz, Cidiane de Jesus Lopes.

Percepção de enfermeiros sobre o Processo de Enfermagem  
na Atenção Primária à Saúde / Cidiane de Jesus Lopes

Boaz. - 2024.

45 f.

Orientador(a): Prof. Me. Douglas Moraes Campos.

Monografia (Graduação) - Curso de Enfermagem,  
Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2024.

1. Percepção. 2. Enfermeiros e Enfermeiras. 3.  
Processo de Enfermagem. 4. Atenção Primária À Saúde. I.  
Campos, Prof. Me. Douglas Moraes. II. Título.

CIDIANE DE JESUS LOPES BOAZ

**PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE O Processo de Enfermagem NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof. Me. Douglas Moraes Campos**  
Mestre em Saúde Coletiva- UFMA  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Profa. Dra. Vanessa Moreira da Silva Soeiro**  
Doutora em Saúde Coletiva- UFMA  
Universidade Federal do Maranhão

---

**Profa. Dra. Ingrid de Campos Albuquerque**  
Doutora em Saúde Coletiva- UFMA  
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho para a glória de Deus e às pessoas que fizeram parte desta minha jornada, ao meu pai, Silas Boaz, à minha mãe, Cristiane Boaz, e ao meu irmão, Sidney Boaz, todos pelo amor incondicional, apoio e incentivo em todos os momentos. A um dos meus melhores amigos, Paulo Pestana, e à minha melhor amiga, Nádia Janiele, ambos que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo suporte, amizade e parceria em cada passo nessa jornada.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder a força, coragem e determinação necessárias para concluir esta jornada. Sem Sua presença constante, teria sido impossível alcançar este momento. Cada passo dado é fruto da fé e da confiança nos Seus planos.

A minha mãe, por ser meu pilar de amor incondicional, meu exemplo de perseverança e dedicação. Seu apoio em cada etapa, desde as menores às mais desafiadoras, foi fundamental para que eu nunca desistisse. Ao meu pai, pela força e pelos ensinamentos que sempre me guiaram, sua sabedoria e confiança me impulsionaram a acreditar nas minhas capacidades e a seguir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis.

Ao meu irmão e melhor amigo, por estar sempre ao meu lado, com seu temperamento peculiar, apoio silencioso e presença constante. Sua companhia, mesmo nas pequenas coisas, fez toda a diferença. Expresso minha profunda gratidão a um dos meus melhores amigos, Paulo Pestana, por toda a ajuda incansável e pelo apoio fundamental na produção deste trabalho. Sua paciência e disposição sempre que precisei foram essenciais para a conclusão deste trabalho.

Ao meu primo Joelinton Soares, por todo apoio, parceria, incentivo e cuidado que teve comigo durante o processo e a sua mãe e minha tia, Josiana Boaz por sua dedicação em conjunto.

Ao meu tio Moisés Pacheco, por ser um exemplo de dedicação no qual eu deveria me inspirar e a minha avó, Raimunda Delcir Lopes, por todo apoio prestado.

A minha melhor amiga, Nádia Janiele, que esteve sempre ao meu lado com apoio, carinho e paciência, em tempos bons e ruins, sob chuva e sob sol. Em momentos de cansaço e desânimo, sua amizade, sua calma e seu abraço foram meu porto seguro, a ilha do meio do oceano e aquele oásis no deserto, estabilizando-me quando mais precisei e a sua tia Lindalva, pela hospitalidade de sempre em sua casa.

A um dos meus melhores amigos, Carlos Alberto, por todas as vezes que coincidentemente, do nada aparecia do além, do planeta Júpiter justamente quando eu mais precisava, por todas as vezes que me ouviu e compreendeu, oferecendo parceria e apoio emocional. Seu jeito autêntico, único, parceiro, brincalhão e resiliente foram essenciais para me trazer de volta o sorriso nos dias tristes e a ter foco mesmo quando me sentia esgotada. Você é um exemplo de força, foco, resiliência e dedicação.

Ao meu grupo de estágio, carinhosamente denominado “Esquadrão Apocalíptico”, cujas

peessoas Layane Menezes, Liliane Castro, Thalya Souza, Camila TÁCila e Erick Carneiro, sempre estiveram ao meu lado, tornando tudo mais leve e divertido, colecionando memórias e colorindo até mesmo meus dias mais cinzas.

Ao meu amigo e professor Francisco Carlos, carinhosamente chamado de “Francis” por mim, que acreditou no meu potencial mais do que eu mesma acreditei quando me sentia cansada, e por todo o apoio, parceria e ensinamentos passados durante toda nossa convivência no curso.

Ao meu orientador, professor Douglas Campos, por ser um verdadeiro guia nessa caminhada acadêmica. Sua sabedoria e confiança me deram a segurança necessária para trilhar esse caminho com firmeza. A profa Dra Tamires Barradas, por toda amizade, compreensão, apoio e parceria e a todos os professores do curso pelos ensinamentos passados, pelo incentivo e por acreditarem em meu potencial.

Aos bibliotecários Letycya Vieira e Lucio Lago, pela atenção, compreensão, apoio e incentivo a mim prestados. Sua gentileza e cordialidade foram fundamentais para tornar o processo mais leve.

Aos meus amigos Washington Mateus, Wellysson Rodrigo, Antônio Marcos, Raul Carvalho, João Lucas Viegas, Jadenilson Rodrigues, Jackson Pinheiro, Sauro Roberto, Yan Lopes, Jessé Conde, Walberto Marques, Élio Carvalho, José Heider, Leandro Castro, Adryemerson Pena, Douglas Marinho, José William, Daniel Gomes e Leandro Macedo, que com palavras de conforto, atos de serviço, parceria e cuidado, me auxiliaram a vencer esta batalha.

As minhas amigas Lenilza Machado, Raquel Campos, Milleyde Costa, Raira Duarte, Adeany Yasmim, Gleiceane Pereira, Ana Lúcia Teixeira, Mychelle Maria, Ivone Lourdes, Juliana Maria, Adylla Ellen e Raíza Pacheco, que com palavras de incentivo, carinho e compreensão, me motivaram a seguir em frente. Seus gestos e apoio foram fundamentais nos momentos de dificuldade. A todos, agradeço e dedico essa conquista, com profunda gratidão por terem feito parte dessa caminhada.

Por fim, a Universidade Federal do Maranhão e seus colaboradores que contribuíram para a realização deste sonho, a todos, minha eterna gratidão.

“Na ciência como no amor, nem nunca, nem  
sempre.”



## RESUMO

**Introdução:** O Processo de Enfermagem (PE) é uma ferramenta essencial para a prática dos enfermeiros, pois organiza e qualifica o cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS). Abrangendo ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, o PE permite uma abordagem integral e sistemática do cuidado em saúde, sendo indispensável para a consulta de enfermagem na APS. No Brasil, sua implementação na APS enfrenta desafios, mas apresenta grande potencial para transformar a assistência e impactar positivamente os indicadores de saúde. Com base nisso, surge o seguinte questionamento: qual a percepção dos enfermeiros sobre o Processo de Enfermagem na APS? **Objetivo:** Analisar a percepção de enfermeiros sobre o Processo de Enfermagem no cotidiano de trabalho na APS no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa composta por seis etapas. Foram analisados estudos publicados entre 2019 e 2024, utilizando os descritores “Processo de Enfermagem”, “Atenção Primária à Saúde”, “Percepção”, “Enfermeiras e Enfermeiros” combinados pelo operador booleano "AND", nas bases de dados LILACS, BDENF, MEDLINE, BVS, PubMed, Scielo, Coleciona SUS e Google Acadêmico. **Resultados:** A análise incluiu 8 estudos que destacaram o impacto positivo do Processo de Enfermagem na organização do trabalho e na qualidade do cuidado prestado na APS. O PE é reconhecido pelos enfermeiros como essencial para a prática profissional, possibilitando um cuidado mais sistematizado, individualizado e centrado no paciente. No entanto, os estudos evidenciaram barreiras significativas para sua implementação, como a sobrecarga de trabalho, falta de capacitação específica, escassez de recursos humanos e tecnológicos, e resistência de alguns profissionais. Ainda assim, os resultados sugerem que, com maior investimento em infraestrutura, capacitação contínua e suporte institucional, o PE pode se consolidar como prática cotidiana na APS, trazendo benefícios expressivos, como a melhoria dos indicadores de saúde, o fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários, e a maior resolutividade das ações em saúde. **Conclusão:** Conclui-se que o Processo de Enfermagem é um instrumento indispensável na prática de enfermeiros, especialmente na APS, onde contribui para um cuidado mais eficiente, humanizado e baseado em evidências. Apesar dos desafios para sua implementação, a APS se apresenta como o espaço ideal para o fortalecimento do PE, destacando-se como porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e um campo estratégico para a promoção da saúde da população.

**Palavras-chave:** Processo de Enfermagem . Atenção Primária à Saúde. Percepção. Enfermeiras e Enfermeiros.

## ABSTRACT

**Introduction:** The Nursing Process (NP) is an essential tool for nurses' practice as it organizes and qualifies care in Primary Health Care (PHC). Covering actions of promotion, prevention, treatment, and rehabilitation, the NP allows an integral and systematic approach to health care, being indispensable for nursing consultations in PHC. In Brazil, its implementation in PHC faces challenges but presents great potential to transform care and positively impact health indicators. Based on this, the following question arises: what is the nurses' perception of the nursing process in PHC? **Objective:** To analyze nurses' perceptions of the Nursing Process in their daily work in PHC in Brazil. **Methodology:** This is an integrative review composed of six stages. Studies published between 2019 and 2024 were analyzed using the descriptors "Nursing Process," "Primary Health Care," "Perception," and "Nurses," combined with the Boolean operator "AND," in databases such as LILACS, BDENF, MEDLINE, BVS, PubMed, Scielo, Coleciona SUS, and Google Scholar. **Results:** The analysis included 8 studies that highlighted the positive impact of the Nursing Process on work organization and the quality of care provided in PHC. The NP is recognized by nurses as essential for professional practice, enabling more systematic, individualized, and patient-centered care. However, the studies revealed significant barriers to its implementation, such as work overload, lack of specific training, scarcity of human and technological resources, and resistance from some professionals. Nevertheless, the results suggest that with greater investment in infrastructure, continuous training, and institutional support, the NP can be consolidated as a daily practice in PHC, bringing significant benefits such as improved health indicators, strengthened professional-user relationships, and increased resolution of health actions. **Conclusion:** It is concluded that the Nursing Process is an indispensable tool for nurses' practice, especially in PHC, where it contributes to more efficient, humanized, and evidence-based care. Despite the challenges of its implementation, PHC is presented as the ideal space for strengthening the NP, standing out as the preferential gateway to the Brazilian Unified Health System (SUS) and a strategic field for promoting population health.

**Keywords:** Nursing Process. Primary Health Care. Perception. Nurses.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA</b>	<b>12</b>
<b>3. REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>13</b>
3.1. ORIGENS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNDO	13
3.2. ATENÇÃO PRIMÁRIA NO BRASIL	14
3.3. O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA APS	15
3.4. O PROCESSO DE ENFERMAGEM	17
<b>4. OBJETIVOS</b>	<b>20</b>
4.1. OBJETIVO GERAL	20
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
<b>5. METODOLOGIA</b>	<b>21</b>
<b>6. RESULTADOS</b>	<b>28</b>
<b>7. DISCUSSÕES</b>	<b>35</b>
7.1. PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O Processo de Enfermagem	35
7.2. DIFICULDADES E POTENCIALIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PE NA APS	38
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>42</b>